

## SUSTENTABILIDADE COMUNITÁRIA (13/3/2009)

### Rede de Turismo recebe premiação internacional

	
<b>Tipica jangada brasileira</b>	<b>Vanessa Oliveira presentano la Rete TUCUM a Trento 23-03-09</b>

Prainha do Canto Verde, em Beberibe, integra a Rede Tucum de Turismo Sustentável, juntamente com mais 11 comunidades cearenses que hospedam visitantes (Foto: Cid Barbosa)

*Rede Tucum, no Ceará, é a única a receber prêmio internacional pelas práticas sustentáveis para o turismo da região*

Fortaleza. Doze comunidades cearenses têm muito o que comemorar a partir de hoje. O motivo: elas integram a Rede Tucum de Turismo Sustentável e são as únicas do País a receberem o prêmio To Do!, promovido pelo Instituto de Turismo e Desenvolvimento da Alemanha. A entrega do prêmio será realizada hoje, em Berlim, durante a 43ª Feira Internacional de Turismo, considerada a maior da Europa. No Brasil, somente a Rede Tucum, no Ceará, foi agraciada com o prêmio. Além dela, também foram agraciadas duas associações, uma na Suíça e outra no Peru. As entidades premiadas receberão um certificado e mais 5 mil Francos Suíços, cerca de R\$ 10 mil. No entanto, a maior premiação vem com o tempo: o turismo sustentável, para as associações premiadas, será destaque na Europa e tornará o Ceará como mais um destino promissor para este setor. Além da entrega do prêmio, a representante da Rede Tucum, Luana Lima de Oliveira, vai aproveitar para buscar novas parcerias para o turismo sustentável em outros países europeus.

A Rede Tucum é um projeto pioneiro de turismo comunitário no Ceará voltado para a construção de uma relação entre sociedade, cultura e natureza que busque a

sustentabilidade socioambiental. Nessa proposta de turismo, as populações locais possuem o controle efetivo sobre o desenvolvimento e gestão das atividades, baseando-se na gestão comunitária ou familiar das infra-estruturas e serviços turísticos e na economia solidária.

As associações que integram a Rede Tucum são: Alojamento Frei Humberto do MST e Associação Mulheres em Movimento no Conjunto Palmeiras, em Fortaleza; Batoque e Jenipapo-Kanindé, em Aquiraz; Prainha do Canto Verde, em Beberibe; Assentamento Coqueirinho, em Fortim; Ponta Grossa e Tremembé, em Icapuí; Tatajuba, em Camocim; Curral Velho, em Acaraú; Caetanos de Cima, no município de Amontada; e também em Flecheiras, na cidade de Trairi.

A experiência da Rede Tucum foi avaliada no final de 2008, entre os dias 30 de novembro e 11 dezembro pelo alemão Klaus Betz. De acordo com o assessor do programa de Gestão Costeira do Instituto Terramar, Jefferson Sousa, o prêmio é um reconhecimento à comunidade e às instituições que constroem o turismo sustentável no mundo. Entende-se por turismo sustentável aquele ecologicamente suportável em longo prazo, economicamente viável, assim como ética e socialmente equitativo para as comunidades locais.

O turismo sustentável utiliza os recursos ambientais da melhor forma, assegura a viabilidade econômica de uma operação de longo prazo, promove a participação consciente de toda a comunidade, mantém o alto nível de satisfação do turista, além de ser um processo contínuo, requerendo monitoramento constante dos impactos no destino visitado.

### **Avaliação**

De acordo com Sousa, o avaliador alemão visitou cada comunidade que integra a Rede Tucum e entrevistou os moradores. “Tempo depois, ele fez um parecer e nos enviou. Acho que o prêmio foi resultado em função do crescimento da discussão sobre a importância do turismo sustentável. O prêmio foi concedido porque a Rede é defensora do turismo comunitário e respeita os diferentes ritmos, habilidades e fases de desenvolvimento dos sujeitos e das comunidades envolvidas”. A Prainha do Canto Verde, em Beberibe, ganhou o mesmo prêmio em 2000. Agora, ela também volta a ser agraciada junto com as outras comunidades. Já foi destaque na revista Vida Simples, por trazer uma metodologia de ensino aos pescadores com o programa Escola dos Povos do Mar, que funciona conforme o calendário da Lua para a temporada do peixe.

São comunidades que construíram sociedades de turismo sustentável. Elas fazem reuniões mensais e discutem os tipos de infra-estruturas que necessitam, quais as demandas existentes. Para isso, o Instituto Terramar, ONG Tremembé e a Associação dos Amigos da Prainha do Canto Verde auxiliam nos projetos sociais.

Atualmente, a Rede conta com dez comunidades costeiras, entre indígenas, pescadores

e moradores de assentamentos rurais, dois locais de hospedagem solidária em Fortaleza e três ONGs de assessoria institucional, como também o apoio de instituições da Itália, Holanda e Alemanha.

## **FIQUE POR DENTRO**

### **Instituto alemão tem atuação em vários países**

O Instituto de Turismo e Desenvolvimento da Alemanha (do alemão, Studienkreis für Tourismus und Entwicklung) atua para a promoção de informações e educação em turismo sustentável. Nesse contexto, a instituição edita materiais de divulgação e organiza encontros internacionais, além de oferecer treinamento e seminários para os setores da sociedade civil que atuam direta e indiretamente no setor turístico. De outra forma, o Instituto também passa a atuar junto às pesquisas e consultoria para o turismo, como também permanece inserida nos debates sobre os vários aspectos do desenvolvimento do setor. O Instituto de Turismo e Desenvolvimento da Alemanha está registrada como uma Organização Não Governamental (ONG) atuando de forma independente. Os objetivos do Instituto incluem monitoramento das condições climáticas, fenômenos e as causas e consequência do desenvolvimento do turismo, atua no enfoque do desenvolvimento do turismo como setor econômico promissor para as regiões em desenvolvimento, dando suporte às formas de atuação que ainda contribuem para a promoção intercultural, respeito mútuo como forma de respeito às diversidades culturais e o uso sustentável dos recursos naturais na comunidades.

## **PRODUTO DE QUALIDADE**

### **Interação entre povos e culturas é a meta**

Fortaleza. Para o público nacional e internacional, a Rede Tucum oferece um produto turístico genuíno e de qualidade, projetado para a interação entre povos e culturas, atento a proteger e valorizar sujeitos e territórios e se integra às demais atividades econômicas tradicionais. A Rede busca o fortalecimento do turismo comunitário, oferecendo belas paisagens aliadas ao compromisso social e à sustentabilidade de cada comunidade integrante à Rede. Juntas, essas comunidades membros se fortalecem, fomentando a troca de experiências e a cooperação, compartilhando saberes e construindo estratégias coletivas de superação dos desafios enfrentados pela zona costeira cearense.

Fazem parte dessa articulação destinos turísticos já consolidados como a Prainha do Canto Verde, em Beberibe; Ponta Grossa e Tremembé, em Icapuí; que desenvolvem o turismo comunitário e solidário desde o final da década de 1990. Além destes, outras iniciativas iniciaram mais recentemente o processo de estruturação local do turismo comunitário espelhando-se nas comunidades com mais experiência.

Segundo Rosa Martins, do Instituto Terramar, as primeiras discussões em torno da

rede iniciaram em 2006, durante uma oficina realizada em Fortaleza. Desde então, as comunidades vêm se estruturando e participando de vários cursos, formações, planejamentos e elaboração de estratégias de promoção e marketing.

De acordo com Jefferson Sousa, o Assentamento Coqueirinho, em Fortim, é um dos primeiros projetos da Rede Tucum. “A comunidade alia a cultura do agricultor e do assentamento rural para o turista. Quem vai lá, encontra uma diversidade e uma culinária bastante rica. Já tem um fluxo razoável de visitas. Mesmo que as pessoas não se hospedem, elas fazem passeios e refeição”.

## **DEBATE**

"O prêmio foi resultado da discussão sobre a importância do turismo sustentável"

Jefferson Sousa  
Instituto Terra Mar

**MAURÍCIO VIEIRA**  
*Repórter*

*Mais informações:*

*Rede Cearense de Turismo Comunitário - (85) 3226.2476*  
[www.tucum.org](http://www.tucum.org)

*Rosa Martins - (85) 9933.0153*  
[rosinha@terramar.org.br](mailto:rosinha@terramar.org.br)